



## 23.º ANIVERSÁRIO DEDICADO ÀS PESSOAS MAIS IDOSAS

PÁGS. 4 e 5

### Editorial

#### Entre a carícia do nascer e a amargura de morrer

Na nossa cultura, quando nasce uma criança, apesar das dores do parto, os progenitores, são contemplados com uma série de felicitações. No entanto, o mesmo não acontece quando a morte bate à porta de alguém. Se era “má pessoa”, adquire logo o estatuto de “boa pessoa”, sendo enviados, para a família enlutada, um coro de pêsames, no meio de algumas lágrimas, desespero e, em alguns casos alguma hipocrisia à mistura. As leis da vida e a forma como os seres humanos lidam com elas, demonstra a cultura e a educação que receberam dos seus familiares e do meio envolvente, tanto para o bem como para o mal.

O mês de Junho costuma ser, por excelência, um mês dedicado às crianças. É neste mês que se celebra o seu dia mundial (dia 1 de Junho) e também o dia internacional contra o Trabalho Infantil (dia 12) e muitos outros dias são celebrados durante o ano, lembrando, normalmente, acontecimentos trágicos como o tráfico de crianças, crianças desaparecidas, entre outros. Não seria necessário celebrar estes dias se tudo estivesse bem na nossa sociedade, mas não está! Por exemplo: o número de crianças maltratadas, ou “em situação de risco” no nosso país é alarmante, atinge centenas de milhares! No Concelho de Vila Nova de Famalicão estão participados à CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens) cerca de,

343 casos de “situações de risco”. É alarmante a existência de tanta maldade.

As crianças não são caso único. Também uma parte das pessoas idosas é vítima, de maus-tratos. Neste caso, a situação inverte-se, se no primeiro, alguns dos abusadores são pais ou encarregados de educação, com os idosos, em muitos casos, são os próprios filhos, genros ou noras. Quanta violência, vivida em silêncio, no interior das habitações. Se para as crianças o Estado criou as CPCJ, para os idosos ainda o que vai valendo são as IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social) que se desdobram em esforços para dar respostas adequadas, aos casos mais graves a partir das valências que possuem. É tempo de pensar e agir na criação das Comissões de Protecção de Idosos.

Entre o nascer e o morrer há vidas de alegria, contentamento e até prazer, mas também há vidas de angústia, infelicidade, desespero e morte. Quantas lágrimas fictícias não são transformadas, em alegria desavergonhada pelo desaparecimento, muitas vezes precoce, de muitos seres humanos. A vida é inviolável! Cada ser humano – criança, jovem, adulto – é um ser inviolável que não pode ser destruído. A humanidade precisa e necessita de todos, marginalizar alguém pode ser crime!

José Maria C. Costa

### Neste número:

#### PÁG. 2 | ACTUALIDADE RELIGIOSA

- D. Jorge Ortiga homenageado

#### PÁG. 3 | PÁGINA JOVEM

- AML festejou dia Mundial da Criança
- Ser criança é ter direitos

#### PÁG. 4 e 5 | ACTUALIDADE

- 23.º Aniversário da AML
- Famalicão vai ter residências assistidas para idosos, anunciou Jorge Paulo Oliveira.
- Por um envelhecimento bem sucedido

#### PÁG. 6 | eQUALIDADE

- Qualidade na Economia Social
- “Famalicão está a trabalhar um passo à frente”

#### PÁG. 7 | NOTÍCIAS

- AML no Encontro da UDIPSS de Braga
- Viagem à revolução em Famalicão
- “Esta é a minha mãe, a mulher mais bela do mundo” – Dia da Mãe
- Milhares de pessoas na feira medieval de Famalicão
- Crianças das Lameiras marcharam nas Festas Antoninas
- Distribuição do Pão de Santo António aos Moradores

#### ÚLTIMA

- Recordações da Festa Comunitária

## LAMEIRAS

Boletim Cultural e Informativo da Associação de Moradores das Lameiras

### PROPRIETÁRIO:

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

### DIRECÇÃO:

Presidente: Jorge Faria  
Secretária: Judite Borges  
Tesoureiro: José Vidal  
Vogais: José Avelino Carvalho, António Ferreira da Silva, Sérgio Adriano e Maria de Lurdes Costa Ferreira

### DIRECTOR:

José Maria Carneiro da Costa

### REDACÇÃO:

Abraão Costa  
Alexandra Rodrigues  
Carla Faria  
Carlos Vilela  
José Maria Costa

### Colaboraram neste número:

Jorge Faria, Nokas, Ana Tinoco e Cristiana Oliveira

### REVISÃO e

### ADMINISTRAÇÃO:

Jorge Faria, José Vidal e Judite Borges

### ASSINATURA ANUAL:

2€ – DE APOIO: 5€  
Tiragem: 1.000 exp.  
Registado no ICP com o n.º 113272  
Depósito Legal N.º 145669/99

### Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

Edição com o apoio do Acordo de Colaboração entre o Município de Famalicão e a AML para o Edifício das Lameiras

### Redacção e Administração:

Edifício das Lameiras  
Rua das Lameiras  
Telef. 252 501 700  
Fax 252 501 709  
E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt  
4760-026 V. N. Famalicão  
Internet: www.amlameiras.pt

### Execução Gráfica: Oficina S. José

R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA  
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109  
oficina.s.jose@bragatel.pt

# D. JORGE ORTIGA DEU NOME A NOVA PRAÇA EM FAMILIÇÃO

**“Um espaço público propício ao encontro entre as pessoas e à partilha, são valores eminentemente cristãos”.**



Comovido e agradecido pela homenagem de que foi alvo em Vila Nova de Famalicão, na manhã do passado dia 2 de Junho, o arcebispo primaz de Braga e presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, D. Jorge Ortiga, afirmou naquele dia que aceitou dar o seu nome a uma nova praça da cidade porque se trata de “um espaço público propício ao encontro entre as pessoas e à partilha, que são valores eminentemente cristãos”. Na presença do presidente da Câmara, Armindo Costa, do governador civil de Braga, Fernando Moniz, e de algumas centenas de pessoas, D. Jorge Ortiga foi homenageado na sua terra natal, dando o nome a uma nova praça dum empreendimento na zona nascente da cidade. A iniciativa foi da empresa imobiliária Famicasa, que baptizou com o nome de Jorge Ortiga um espaço verde público no Edifício Quinta da Maia, construído e comercializado por aquela empresa imobiliária, e que futuramente ficará ligado ao Parque da Cidade. Trata-se de um espaço verde com 2500 metros quadrados, formado por apartamentos de qualidade e lojas comerciais, mesmo ao lado do Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras.

**“Um homem atento e preocupado com os problemas do nosso tempo”**

Armindo Costa, presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, enalteceu as virtudes cristãs do Arcebispo Primaz de Braga e Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, D. Jorge Ortiga. Sublinhando ser o homenageado “um grande famalicense do nosso tempo”, o edil recordou que D. Jorge Ortiga é “um famalicense ilustre, atento, preocupado com

as pessoas e conhecedor dos seus problemas e dos desafios que se colocam nos tempos modernos”. Para Armindo Costa, a Praça agora inaugurada, “é um espaço público de excelência, numa zona nobre da cidade, que constitui um factor de qualidade de vida para as pessoas que aqui vivem e aqui trabalham. (...) Este espaço fica para sempre como um dos mais marcantes da cidade, que nos próximos tempos será muito valorizada pela construção do futuro Centro de Estudos do Surrealismo e pela criação do Parque da Cidade”, enfatizou Armindo Costa.

**“Figura ímpar de Famalicão e um homem da Igreja de grande visão”**

O sócio-gerente da Famicasa, Arlindo Silva, promotor da iniciativa, manifestou a alegria pela homenagem a D. Jorge Ortiga e retribuiu ao Presidente da Câmara, Armindo Costa, o apoio desde a primeira hora, dizendo que este novo espaço público “insere-se na estratégia desenhada pelo líder do executivo camarário de aposta na qualificação urbana e na qualidade de vida dos munícipes”. Arlindo Silva disse, ainda, que a Famicasa está não só a apoiar uma política de planeamento territorial assente no rigor urbanístico mas também a homenagear uma “figura ímpar de Famalicão e um homem da Igreja de grande visão”.

A Famicasa – Empreendimentos Imobiliários, Lda. é uma empresa de Vila Nova de Famalicão, que está no mercado há 15 anos, tendo em construção e comercialização diversos empreendimentos imobiliários.

J. Costa

## AML festejou o Dia Mundial da Criança

A Associação de Moradores das Lameiras celebrou o Dia Mundial das Crianças nos dias 1 e 2 de Junho passado, com festa e alegria, no Centro Social e Comunitário e no recinto do Edifício das Lameiras. No Dia 1 de Junho, depois de um lanche partilhado no Centro Social, as crianças das diferentes valências, seguiram para o Edifício das Lameiras, onde se realizaram diversas actividades, entre elas: uma pequena peça de teatro intitulada: "Quem quer casar com a carochinha" interpretada pelas educadoras e auxiliares, Jogos tradicionais infantis e diversas «Variedades». No Sábado dia 2 de Junho, a festa continuou com novos ingredientes como descreve o texto a seguinte.



### "Ser Criança é: ter direitos.."

Foi sob este lema que no passado dia 02 de Junho, os animadores, jovens e crianças do Centro Juvenil "Salinha" da Associação de Moradores das Lameiras, promoveram no interior do Edifício das Lameiras, uma festa repleta de activi-

dades e marcada pelo protagonismo de todos os seus participantes.

Com um programa repartido em dois períodos: durante a tarde proporcionou-se às crianças, um circuito com jogos tradicionais e uma caça ao tesouro.

Monitorizados pôr jovens voluntários, residentes no Edifício e por outros, este momento lúdico, permitiu pôr em prática algum dos jogos recriados neste espaço e que junto deste público tem feito o maior sucesso.



**"Futebóia"  
em acção**

É de destacar por exemplo o "Futebóia", elaborado a partir da reutilização de matérias, este jogo tal como o nome refere, necessita de 6 câmaras-de-ar de camiã, duas balizas, uma bola de futebol, formam-se as equipas, de seguida colocam-se as crianças dentro delas aos pares ou grupos de três, marca-se o tempo em 4 períodos de 2 minutos e a diversão acontece por natureza.

Ao final da tarde, já com a equipa vencedora apurada, os jovens e as crianças concentraram-se no centro juvenil, onde os esperava um lanche bem reforçado para reporem as suas energias.

No período da noite, sobre o olhar atento e curioso de algumas centenas de espectadores, deu-se o tão aguardado espectáculo musical, que contou com a presença de duas bandas de HIP-HOP, os

"7on Street" uma banda da casa, que tem contado com o apoio da A.M.L. e os "Kartel#31" que se têm afirmado em "Terras de Camilo" com as suas rimas e uma sonoridade onde misturam o moderno hip-hop com o tradicional flamengo, e, que mais uma vez surpreenderam e animaram todos os presentes.

Nokas

## No 23.º Aniversário da AML, Vereador da Habitação anunciou: «Famalicão vai ter residências, assistidas para idosos.»



«Famalicão vai ter residências, para idosos, assistidas», afirmou o Vereador da Habitação, Jorge Paulo Oliveira na Sessão de encerramento do 23.º aniversário da AML, que ocorreu no passado dia 25 de Maio. Um Seminário realizado naquele dia, no Auditório da Biblioteca Municipal, colocou na ordem do dia a problemática deste sector etário da população. Estiveram em debate vários conceitos da terceira e quarta idades, serviços especializados de apoio ao domicílio, Lar e Centros-de-Dia e, por fim, quatro experiências, bem sucedidas, de trabalhos realizados com idosos, partilhadas pelas instituições da Associação de Moradores das Lameiras e Santa Casa da Misericórdia na cidade de V.N. de Famalicão, Associação Engenho, em Arnos Santa Maria e Casa de Giestais da ATC em Joane. Um casal de idosos apresentou a sua experiência de vida e o significado que tem para eles viverem na sua residência pessoal.

### Conforto Habitacional para idosos

Na Sessão de encerramento, presidida pela Directora do Centro Distrital de Segurança Social de Braga (CDSS), Dra. Maria do Carmo Antunes, foram anunciadas algumas novidades para os idosos do Concelho de Vila Nova de Famalicão. O Vereador da Habitação, Jorge Paulo Oliveira, que se encontrava presente na mesa, referiu que a Câmara Municipal vai lançar, a médio prazo, um novo equipamento de assistência a idosos: «as residências assistidas». Trata-se de um projecto, segundo referiu, que se encontra em estudo e que envolve uma parceria público-privada. Jorge Paulo Oliveira, deu os parabéns à AML por «23 anos de excelência no apoio à comunidade», lembrou que, nos últimos anos, o concelho de Famalicão registou um crescimento de 48 por cento no número de idosos e um decréscimo de 10 por cento na natalidade. Mostrando-se preocupado com estes dados, o vereador da Habitação manifestou a sua apreensão actual no conforto habitacional das camadas mais velhas da população.

### A AML presta serviços de qualidade aos utentes

A directora do CDSS, Maria do Carmo Antunes, regozijou-

se com os 23 anos da AML e o serviço que esta instituição presta à Comunidade, pelo conjunto diversificado de valências que tem protocoladas com a Segurança Social, pelos serviços de qualidade que presta aos utentes, motivos mais que suficientes para participar neste aniversário. Referindo-se ao envelhecimento da população disse que «toda a gente fala de Braga como o distrito mais jovem do país e até da Europa, mas não têm presente que este mesmo distrito tem uma taxa de envelhecimento superior à média nacional». Maria do Carmo Antunes referiu que o Governo se prepara para implementar noutras regiões do país o Programa de Conforto Habitacional para Idosos. Esperemos que o mesmo chegue ao distrito de Braga brevemente, referiu.

### AML pretende alargar apoio a vítimas de violência

Na intervenção que proferiu o presidente da Direcção da AML, Jorge Faria, anunciou que a instituição está a negociar com a Câmara de Famalicão, ainda para este ano, a aquisição de mais uma habitação para acolher crianças e mulheres vítimas de violência doméstica, deste modo, será possível alargar a capacidade de resposta da «Casa Abrigo» e responder às necessidades desta realidade e aos apelos da própria Segurança Social. O Presidente da AML referiu também que, brevemente, avançarão as obras de recuperação das antigas instalações, começando pela parte sul/nascente, que permitirá transferir dos degradados pré-fabricados as actividades que ainda decorrem naquele espaço deteriorado. Nestas obras serão contempladas também as instalações do Grupo Desportivo e os Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social. Numa segunda fase serão construídas as tão ambicionadas 15 habitações de tipologia TO para pessoas idosas ou que vivam sozinhas, cujo projecto está pronto. A Festa do Aniversário terminou com uma excelente actuação do Grupo de Cantares e Cavaquinhos da Casa do Professor de Vila Nova de Famalicão e partilha do Bolo de Aniversário por todos os presentes a que se associaram as entidades convidadas.

Redacção

# Por um Envelhecimento Bem-Sucedido

A problemática da Terceira Idade, assume-se no presente como uma questão de carácter global. No geral, a velhice pode ser vista como um processo biológico contínuo, progressivo e que tende a ser associada a um declive. Esta é uma perspectiva que associa a velhice à perda de papéis ao nível ocupacional, familiar e comunitário. Esta imagem estereotipada, que considera este grupo etário como um grupo homogéneo, torna-se indispensável contestar. O idoso é visto, para Simone Beauvoir como “um segredo vergonhoso do qual é muito inconveniente falar”. Por isso, se torna necessário cortar o ciclo dessa “tendência de consentida ocultação social” (Rodrigues, F. in Paiva, C., Matos, M., 1994).



Idosos das Lameiras em actividades intergeracionais com alunos da Escola CIOR

Os idosos não são um grupo homogéneo, pois tal como se passa no resto da sociedade e com outros grupos sociais, todos os idosos têm características particulares, singulares que os distinguem, logo a intervenção feita com os mesmos deve ter em conta precisamente as suas particularidades. Cada vez mais, é necessário contribuir para que se assumam a “diversidade de realidades vivenciadas” dos idosos.

## Cidadãos activos, participativos, exercendo uma cidadania activa

A velhice como uma etapa natural do ciclo de vida, continuando assim a dar sentido à sua vida apesar da sociedade renegar esta realidade, os idosos implicam-se bastante no seu meio e na sociedade, sendo estes cidadãos activos, participativos, exercendo uma cidadania activa. Neste contexto, é necessário (re) pensar uma política social capaz de responder à multiplicidade de vivências dos idosos e definir estratégias de enfrentamento dos factores de risco social. Importa, ainda, dar visibilidade à qualidade de vida do idoso, porquanto se deve equacionar a relação com a família. Garantir o bem-estar socio-económico, cultural e especialmente afectivo da população idosa contribuirá para o favorecimento de um envelhecimento bem sucedido, no qual a família assume papel integrante e fundamental. Presentemente assume-se fulcral considerar o processo de Envelhecimento Bem-Sucedido, pois estamos perante uma sociedade cada vez mais exigente, que valoriza a qualidade de vida. O conceito de Envelhecimento Bem-Sucedido surge como uma estratégia para ultrapassar uma visão do envelhecimento centrado na doença e no declínio, neste sentido, pode-se considerar este como um conceito que incorpora dois processos relacionados. O primeiro diz respeito à capacidade global de adaptação das



perdas que ocorrem habitualmente na velhice, através de uma procura individual de resultados e objectivos significativos para o próprio, mesmo quando já é notório um declínio de possibilidades e de oportunidades, enquanto que o segundo processo está relacionado com escolha de determinados estilos de vida, que satisfaçam o objectivo de manutenção da integridade física e mental até aos últimos momentos da vida.

## Os técnicos devem ser audazes, criativos e inovadores

A Organização Mundial de Saúde defende a necessidade do envelhecimento bem sucedido que se traduz por um envelhecimento activo, cujos determinantes são a saúde, os aspectos económicos e sociais, os comportamentos / estilos de vida, a biologia e genética e o ambiente físico onde o idoso habita. Na realidade as instituições podem promover este Envelhecimento Bem-Sucedido do idoso, desenvolvendo e implementando novos projectos. Neste sentido, os técnicos devem ser audazes, criativos e inovadores, na elaboração e execução de novos projectos, de forma a transcender práticas normativas, pensando sempre no bem-estar da pessoa idosa. É importante também, assumir o idoso como cidadão, com direitos e deveres, como um actor social implicado e participativo no processo e promoção de um Envelhecimento Bem-Sucedido. Em jeito de conclusão, o envelhecimento é encarado como um fenómeno que encerra complexidades. O emergir de uma política pública adequada, que deve passar pela (re) definição de um paradigma que co-responsabilize a sociedade, o Estado e também os diversos actores sociais, actualmente torna-se fulcral.

Ana Tinoco e Cristiana Oliveira



Idosos das Lameiras em actividades intergeracionais com alunos da Escola CIOR

# Qualidade na Economia Social em debate

## Famalicão “está a trabalhar um passo à frente”

Vila Nova de Famalicão, é um concelho que “está a trabalhar um passo à frente”, no âmbito da certificação da qualidade nos serviços e valências das instituições sociais, afirmou o Ministro do Trabalho e Solidariedade Social, Dr. Vieira da Silva, na abertura do seminário internacional “Qualidade na Economia Social”, que decorreu na Casa das Artes, com a presença de mais de três centenas de pessoas ligadas ao sector. Organizado pela parceria do Projecto “eQualidade”, de que a Associação de Moradores das Lameiras faz parte, em conjunto com outras sete organizações, contou com a presença de diversos especialistas nesta área.



Mesa que presidiu à sessão de abertura. Da esquerda para a direita: Fernando Moniz, Ministro Vieira da Silva e Armando Costa

### 11 Valências sociais vão ser certificadas

Visivelmente satisfeito com o trabalho desenvolvido na área da acção social pelo Município de Famalicão, Vieira da Silva salientou que o governo está a fazer um esforço muito grande no sentido de ampliar as respostas sociais. “A quantidade é uma dimensão decisiva no plano social, mas a qualidade posiciona-se numa fase posterior, em que se procura certificar valências e recursos humanos. (...) “É este trabalho que já está a ser desenvolvido em Famalicão”, sublinhou. Na sua intervenção, Armando Costa, Presidente da Câmara de Famalicão, anunciou que “em meados deste ano, no âmbito do projecto Equalidade, obterão certificados de qualidade 11 valências sociais em seis instituições parceiras neste projecto”. O autarca esclareceu que “a certificação da qualidade nos serviços de acção social é boa para todos: é boa para o prestígio das instituições e é boa para a qualidade de vida dos cidadãos” e acrescentou: “Hoje, mais do que nunca, é preciso harmonizar os serviços de integração social com uma lógica empresarial na prestação desses mesmos serviços”.

### A Qualidade passa pela satisfação dos utentes/clientes

No final foram destacadas algumas conclusões: A qualidade passa pela satisfação dos utentes/clientes internos e externos. Ela é feita por pessoas e para as pessoas, no atendimento, nos serviços e até nos gestos, num sorriso, numa palavra de afecto; A qualidade é medida por sistemas de gestão, bem definidos nos organigramas das instituições e manuais que sejam perceptíveis e auditáveis; Acreditar ou certificar um sistema de gestão da qualidade, é sempre um acto voluntário. A certificação é uma excelente oportunidade para prestar melhores serviços. Não é um fim, mas um princípio, que entre outros, desafia a gestão de topo a ser capaz de descer

para ir ao encontro das pessoas e estar com elas, ouvir o que estas têm para dizer e propôr. A qualidade permite uma constante atenção às mudanças sociais, culturais e económicas. Incentiva o desenvolvimento de parcerias, partilha de conhecimentos e experiências e o desenvolvimento de uma economia de escala. Põem à prova a capacidade de imaginação na criação de novos serviços, novos conceitos e novos processos, numa palavra: a excelência. Por fim, a qualidade é um desafio permanente. “O Futuro faz-se hoje. Faz-se todos os dias” a qualidade é um meio.

### Grandes especialistas da economia social marcaram presença

Intervieram neste Seminário Internacional, para além do Ministro do Trabalho, Vieira da Silva e do Presidente da Câmara, Armando Costa, José Carlos Veloso, Presidente da Engenho, em representação da parceria de desenvolvimento. Seguiu-se um painel sobre os “Desafios para a Economia Social”, com intervenções de Edmundo Martinho, Presidente do ISS, Lino Maia, Presidente da CNIS, Carla Pereira, Directora da SINASE e Palmira Macedo, da Universidade Católica do Porto, com a coordenação de Sandra Almeida da gestão do Programa Comunitário Equal, que apoiou esta iniciativa. Da parte da tarde um painel sobre “Boas Práticas para a Qualificação da Economia Social”, que teve como moderador Alberto Melo, da Universidade do Algarve, foram apresentados os projectos Equalidade; Programa Q3 – Qualificar o terceiro sector da IEBA; Projecto Social Accounting da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira e a apresentação da Norma espanhola para a certificação do terceiro sector da ONGCONCALIDAD. As Conclusões foram apresentadas por João Paulo Pinto, Docente da Universidade Lusíada.

Redacção

## AML PRESENTE NO I ENCONTRO PARA A QUALIDADE DA UDIPSS-BRAGA

A Associação de Moradores das Lameiras, participou e apresentou a sua experiência, através do seu dirigente, José Maria Carneiro Costa, no passado dia 13 de Abril, no Auditório do Instituto Português da Juventude em Braga, no I Encontro para a Qualidade, promovido pela União Distrital de Braga. Participaram ainda D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz, Pe. Lino Maia, Presidente da CNIS, Dr. Lomba, Presidente da UDIPSS de Braga. Foram apresentadas outras comunicações de Rui Oliveira, da APCER (*as etapas de um processo de certificação*), Ricardo Ferro, BVQI (*a certificação das IPSS*), Isabel Martins Pereira, Casa do Povo de Alvito (*o que muda depois da certificação*) e Lino Maia, CNIS (*programa de Cooperação para o desenvolvimento da qualidade e segurança das respostas sociais*).

## VIAGEM À REVOLUÇÃO EM FAMILICÃO

Recordar as greves dos trabalhadores na Mabor e na Têxtil Manuel Gonçalves, o conturbado processo de mudança no poder autárquico e todo um conjunto de acontecimentos decorrentes da revolução de 25 de Abril de 1974, designadamente as primeiras eleições livres para a Assembleia da República, foi o propósito da exposição "Somos Filhos da Madrugada", baseada em mais de uma centena de documentos, que esteve patente nos Paços do Concelho de Vila Nova de Famalicão, até 31 de Maio passado.

## «ESTA É A MINHA MÃE, A MULHER MAIS BELA DO MUNDO...»

O Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras, celebrou no passado dia 7 de Maio o Dia da Mãe, com muito amor e participação. As crianças, com ajuda do pessoal docente e auxiliar prepararam, antecipadamente, uma pequena lembrança para, neste dia, oferecerem às suas mães. Uma troca de olhares entre as progenitoras e os seus filhos dizia tudo, sendo bem visível a alegria estampado no rosto, como se no silêncio se ouvisse a criança a exclamar: "esta é a minha mãe, a mulher mais bela do mundo..." Tudo foi preparado em conjunto, a começar pela



partilha de cada família, conseguindo-se apresentar uma mesa bem recheada e decorada a preceito para que todos se pudessem servir, não para matar a fome, mas para conviver e recordar na memória estes belos momentos, com

os filhos, pais que também fizeram questão de participar, pessoal docente e auxiliar. Entretanto, pelo palco foram passando as crianças, as educadoras e auxiliares e grupos organizados de mães que apresentaram sketch teatrais, declamaram poemas, dançaram e cantaram com ajuda do "Karaoke". No meio da simplicidade, dos afectos e das brincadeiras mistas, mais uma vez, apreciamos rostos felizes e alegres, que nem sempre acontecem na vida do dia-a-dia. Do outro lado, no sector dos idosos, valências de Centro-de-Dia e Lar, este dia também foi recordado, quer com os filhos já adultos, quer recordando as mães que já partiram para a eternidade. Também os que beneficiam dos serviços de Apoio Domiciliário desta Associação, tiveram nas suas residências um momento de festa e partilha, que as profissionais desta casa ajudaram a concretizar. A distribuição de pequenas lembranças aos seniores fizeram reavivar o passado e viver o presente.

## MILHARES DE PESSOAS NA FEIRA MEDIEVAL DE FAMILICÃO

Vários milhares de pessoas acorreram, no primeiro fim de semana de Maio, a Vila Nova de Famalicão para participar numa verdadeira viagem no tempo até à Idade Média, através da realização da Feira Medieval, uma iniciativa promovida pelos alunos da Escola



Profissional Cior e com o apoio da Câmara Municipal. Pregões, saltimbancos, mercadores, almocreves, nobres, trovadores e mendigos foram apenas algumas das muitas personagens que durante três dias, percorreram o centro da cidade, recriando um ambiente tipicamente medieval, misturando-se com os visitantes convidando-os a passar pelas tendas de queijos, de presuntos, de doces, ou ainda das bordadeiras e dos cesteiros, entre muitos outros.

## PROJECTO LEVA CRIANÇAS AOS MUSEUS DE FAMILICÃO

Cerca de dez mil crianças provenientes das escolas de Vila Nova de Famalicão visitaram sete espaços museológicos e culturais do concelho, durante o ano lectivo 2006/2007, no âmbito do projecto educativo "Viagens pelo Património Cultural". O programa, pioneiro no campo da educação patrimonial, é promovido pela Câmara Municipal e destina-se a todas as crianças e jovens dos estabelecimentos de ensino básico e secundário do concelho, incluindo também os idosos e as pessoas com necessidades especiais, como cegos e surdos. O balanço do programa foi apresentado no passado dia 18 de Junho, pelo presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Armindo Costa, numa cerimónia que decorreu na Casa das Artes e contou com a entusiástica presença de centenas de crianças.

## MARCHAS ANTONINAS DAS CRIANÇAS

As crianças das Lameiras participaram no passado dia 9 de Junho nas tradicionais Marchas infantis das crianças, integradas nas Festas da Cidade de Famalicão. Foram muitos milhares que percorreram as principais artérias da cidade, com os pais e familiares, quase "babados" de verem os seus filhos a desfilerem com os arcos e roupas apropriadas para este evento. Mais uma vez a Comissão de festas esteve de parabéns, ao reservar um espaço nas festas para a actuação das crianças.

## PÃO DE SANTO ANTÓNIO NAS LAMEIRAS

No dia 13 de Junho a Associação de Moradores das Lameiras, através dos seus dirigentes e colaboradores distribuíram cerca de 900 pães de Santo António aos moradores que residem no Complexo Habitacional das Lameiras.



O pão, depois de benzido na capela de Santo António, foi transportado para o Edifício das Lameiras, onde foi distribuído à população. Uma tradição já com mais de 20 anos iniciada com o apoio do nosso saudoso amigo Silvério Miranda e agora com a continuidade do nosso ilustre benemérito Sr. Baptista da PanniAntas – Padaria S. Tiago. Ao Sr. Baptista, ao Pároco da Freguesia e a todos os que tornaram possível esta iniciativa a Direcção da AML apresenta os seus profundos agradecimentos.

# Imagens da Festa Comunitária

29 de Junho de 2007 - Recinto das Lameiras



A Direcção da AML agradece a todos os colaboradores, participantes, moradores, em particular à Câmara Municipal e à Delegação de Braga do INATEL, pelo o apoio que prestaram a esta iniciativa.

